

Educação e Tecnologias: Experiências, Desafios e Perspectivas 3

Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos
Thamires Nayara Sousa de Vasconcelos
(Organizadores)

Educação e Tecnologias: Experiências, Desafios e Perspectivas 3

Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos
Thamires Nayara Sousa de Vasconcelos
(Organizadores)

2019 by Atena Editora
Copyright © Atena Editora
Copyright do Texto © 2019 Os Autores
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora
Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Diagramação: Lorena Prestes
Edição de Arte: Lorena Prestes
Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobom – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
E24	<p>Educação e tecnologias [recurso eletrônico] : experiências, desafios e perspectivas 3 / Organizadores Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos, Thamires Nayara Sousa de Vasconcelos. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. – (Educação e Tecnologias: Experiências, Desafios e Perspectivas; v. 3)</p> <p>Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-85-72477-94-9 DOI 10.22533/at.ed.949191911</p> <p>1. Educação. 2. Inovações educacionais. 3. Tecnologia educacional. I. Vasconcelos, Adaylson Wagner Sousa de. II. Vasconcelos, Thamires Nayara Sousa de. III. Série. CDD 370.9</p>
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

Educação e tecnologias: experiências, desafios e perspectivas – Vol. III, coletânea de vinte capítulos que une pesquisadores de diversas instituições, corresponde a obra que discute temáticas que circundam a educação e as tecnologias.

Os textos aqui relacionados versam sobre inúmeras vertentes do universo educacional a partir do entrelaçamento com as tecnologias, estas que, no cenário atual, correspondem ao maior desafio no reinventar da prática docente. Inicialmente, temos contribuições sobre tecnologia digital e interface com a cultura local e o mundo globalizado. A realidade dos jogos também é evocada a partir do olhar da neuropsicopedagogia. Mais à frente, temos uma série de discussões que permeiam a realidade das tecnologias da informação e da comunicação, as TIC's. As referidas tecnologias são dialogadas com as mais vastas áreas do saber, bem como os níveis de ensino que temos, desde o ensino médio ao superior.

Prática docente também corresponde a questão suscitada, assim como a formação do profissional professor e o momento curricular. Há ainda intervenções que abordam o ensino a distância como espaço de diversidade e até mesmo problematizam fatores com o fito de buscar explicações para a evasão nesse segmento educacional.

Tenham ótimos diálogos!

Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos
Thamires Nayara Sousa de Vasconcelos

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
USO DA TECNOLOGIA DIGITAL PARA A FORMAÇÃO CULTURAL, CULTURA LOCAL PARA O MUNDO GLOBALIZADO	
Priscila Zanganatto Mafra Cleide Maria dos Santos Muñoz	
DOI 10.22533/at.ed.9491919111	
CAPÍTULO 2	14
O LÚDICO, JOGOS E A TECNOLOGIA_ O DESENVOLVIMENTO DO COGNITIVO SOBRE A NEUROPSICOPEDAGOGIA	
Bauer Danylo do Nascimento Maciel Fernando Kendy Aoki Rizzatto	
DOI 10.22533/at.ed.9491919112	
CAPÍTULO 3	26
ATUALIZAÇÃO EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC), COMO OCORRE?	
Alvaro Bubola Possato Josiane Guimarães Patrícia Ortiz	
DOI 10.22533/at.ed.9491919113	
CAPÍTULO 4	34
AS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC) NO CURRÍCULO DA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES	
Cristiane Aparecida Neri Fidelix	
DOI 10.22533/at.ed.9491919114	
CAPÍTULO 5	46
A IMPORTÂNCIA DAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NA FORMAÇÃO DOS DOCENTES DE CIÊNCIAS	
Jurivaldo Costa Oliveira Joana de Jesus Wanzeler Cunha	
DOI 10.22533/at.ed.9491919115	
CAPÍTULO 6	55
ENSINO DE MATEMÁTICA E CONSTRUÇÃO DE SABERES A PARTIR DO USO DE TECNOLOGIAS DIGITAIS COMUNS	
Josidalva de Almeida Batista Alcicleide Pereira de Souza Narciso das Neves Soares	
DOI 10.22533/at.ed.9491919116	
CAPÍTULO 7	67
O ENSINO DE FILOSOFIA E SUA RELAÇÃO COM A TECNOLOGIA NUMA ABORDAGEM DE APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA	
Cristiane Alvares Costa George Ribeiro Costa Homem	

Caroliny Santos Lima
Ginia Kenia Machado Maia
Otainan da Silva Matos
Marcia Kallinka Rosa Araújo Chaves

DOI 10.22533/at.ed.9491919117

CAPÍTULO 8 75

O USO DE TECNOLOGIAS COMO FERRAMENTA NA CONSTRUÇÃO DE APRENDIZAGENS SOBRE EDUCAÇÃO AMBIENTAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA DE 2015 A 2018

Lindon Johnson Pontes Portela
Sabrina Santos da Costa
Angélica Brandão Santos
Rony Nascimento de Lima
Evanilde Pereira dos Santos
Adriano Fernandes de Castro

DOI 10.22533/at.ed.9491919118

CAPÍTULO 9 86

PRÁTICA DOCENTE E O USO DAS TIC NO MUNICÍPIO DE SANTO AMARO – MA

Joseane Cantanhede dos Santos
Naysa Christine Serra Silva

DOI 10.22533/at.ed.9491919119

CAPÍTULO 10 95

O USO DAS TIC NO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA NA PERSPECTIVA DO PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO

Elieel Ribeiro da Silva

DOI 10.22533/at.ed.94919191110

CAPÍTULO 11 108

EXPERIÊNCIA INTERDISCIPLINAR COM TDIC'S NO ENSINO SUPERIOR: O PROJETO DE ENSINO NO ÂMBITO DA HISTÓRIA

Vanessa Spinosa

DOI 10.22533/at.ed.94919191111

CAPÍTULO 12 117

NARRATIVA DOCENTE: UM RELATO SOBRE AS TECNOLOGIAS NO PROCESSO DE FORMAÇÃO DOCENTE

Hugo Machado Falcão
Jacks Richard de Paulo

DOI 10.22533/at.ed.94919191112

CAPÍTULO 13 127

IMPLICAÇÕES DA DISCIPLINA TECNOLOGIAS E EDUCAÇÃO NO CURRÍCULO DO CURSO DE PEDAGOGIA: UMA ANÁLISE DAS UNIVERSIDADES FEDERAIS DO NORDESTE

Eduarda Sampaio Oliveira
João Batista Bottentuit Junior
Lidyane Mondego Pinho Silva
Lívia Raquel Felinto Carvalho

Mayara Rocha Marques
Thayanne Nascimento da Silva
DOI 10.22533/at.ed.94919191113

CAPÍTULO 14 138

AS TECNOLOGIAS DE COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO E APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA NA VISÃO DOS DISCENTES DO CURSO DE BIBLIOTECONOMIA DA UFMA

Marcia Cordeiro Costa
Joseane Cantanhede dos Santos

DOI 10.22533/at.ed.94919191114

CAPÍTULO 15 149

EXPERIÊNCIAS DO USO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NO ENSINO EM SAÚDE

Edilson Carlos Caritá
Paula Gabriela Coetti
Natalia Raminelli dos Santos
Débora Pelicano Diniz
Fernando Luis Macedo
Silvia Sidnéia sa Silva

DOI 10.22533/at.ed.94919191115

CAPÍTULO 16 162

EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NA PERSPECTIVA DE UM GRUPO DE EDUCADORES DO ESTADO DE SANTA CATARINA

Lidnei Ventura
Klalter Bez Fontana
Roselaine Ripa

DOI 10.22533/at.ed.94919191116

CAPÍTULO 17 174

EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE: O DESCOMPASSO DO ENSINO À DISTÂNCIA EM MUNICÍPIOS MARANHENSES

Maria Mary Ferreira

DOI 10.22533/at.ed.94919191117

CAPÍTULO 18 187

REVISÃO BIBLIOGRÁFICA DOS FATORES QUE EXPLICAM A EVASÃO EM CURSOS DE GRADUAÇÃO A DISTÂNCIA

Jucimar Casimiro de Andrade
Fernando Salvino da Silva
Marcela Rebecca Pereira
Robson José Silva Santana
Larissa Petrusk Santos Silva

DOI 10.22533/at.ed.94919191118

CAPÍTULO 19	200
VAIPLANETA: USANDO AS REDES SOCIAIS PARA PENSAR SOCIABILIDADE E DIREITOS HUMANOS NO ENSINO MÉDIO	
Alex Fernandes da Veiga Machado	
Ariel Granato Bento	
Natalino da Silva de Oliveira	
Rinara Granato Santos	
Wallacy Oliveira Pasqualini Nerio	
DOI 10.22533/at.ed.94919191119	
CAPÍTULO 20	212
A METODOLOGIA DE PEDAGOGIA DO PROJETO COM INTEGRALIZAÇÃO CURRICULAR – INTERVENÇÃO NO CURSO TÉCNICO DE INFORMÁTICA	
André Augusto Pacheco de Carvalho	
Mauro de Jesus Pereira	
José Ribeiro Sousa Filho	
Benedito Neto de Souza Ribeiro	
Fabricio Menezes Ramos	
Fernando Roberto Jayme Alves	
DOI 10.22533/at.ed.94919191120	
SOBRE OS ORGANIZADORES	228
ÍNDICE REMISSIVO	229

EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE: O DESCOMPASSO DO ENSINO À DISTÂNCIA EM MUNICÍPIOS MARANHENSES

Maria Mary Ferreira

Professora Associada do Departamento de Biblioteconomia e do Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas da Universidade Federal do Maranhão; Doutora em Sociologia pela UNESP/FCLAr e Pós-doutorado pela Universidade do Porto/Portugal com bolsa da Fundação de Amparo à Pesquisa e ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Maranhão (FAPEMA). CV:<http://lattes.cnpq.br/1813463162883226>, E-mail:mmulher13@hotmail.com

RESUMO: Nesta comunicação apresentamos os resultados do Projeto de formação de professores realizado pelo Núcleo de Ensino a Distância da Universidade Federal do Maranhão sob a coordenação do Departamento de Biblioteconomia. Denominado Educação para a Diversidade o curso abordou um conjunto de temas entre os quais Escola cidadã, cultura e diversidade, educação ambiental, gênero e sexualidade, entre outros temas. A pouca experiência de ensino a distância no Maranhão não impediu que se planejassem metas audaciosas no sentido de socializar conhecimentos entre os grupos de professores em localidades distantes como Carolina (840 km de São Luís), Lagoa do Mao (523 Km de São Luís), e Imperatriz (630 Km) porém, a pouca efetividade da gestão do Núcleo a Distância da UFMA impossibilitou

alcançar resultados mais positivos. As reflexões apresentadas possibilitam pensar este tipo de ensino visando resultados mais positivos no futuro.

PALAVRAS-CHAVE: Ensino à Distância; Educação; Diversidade; Metodologias.

ABSTRACT: In this paper we present the results of the Teacher Training Project carried out by the Distance Learning Center of the Federal University of Maranhão, under the coordination of the Library Department. Named Education for Diversity, the course covered a range of topics including Citizen School, culture and diversity, environmental education, gender and sexuality, among other topics. The poor experience of distance learning in Maranhão did not prevent the planning of bold goals to socialize knowledge among groups of teachers in distant locations such as Carolina (840 km from São Luís), Lagoa do Mao (523 km from São Luís), and Imperatriz (630 Km) however, the poor effectiveness of the management of the UFMA Distance Nucleus made it impossible to achieve more positive results. The reflections presented make it possible to think about this type of teaching aiming at more positive results in the future.

KEYWORDS: Distance Learning; Education; Diversity; Methodologies

1 | INTRODUÇÃO

O curso à distância “Educação para a Diversidade” foi desenvolvido pela Universidade Federal do Maranhão, dentro do Sistema Universidade Aberta do Brasil e da Rede de Formação para a Diversidade em parceria com as Secretarias Municipais de Educação de cinco municípios: Arari, Carolina, Imperatriz, Porto Franco e Santa Inês com a finalidade de formar professores.

A proposta do curso foi construir processos de formação, capazes de pensar novos modelos de sociabilidade. Esses modelos de sociabilidade, tem como princípio relações sociais que rompam com os preconceitos, o racismo, a homofobia e o machismo e busque construir uma sociedade fundamentada nos direitos humanos, e em relações mais afetivas, permeadas pela cultura da paz, que tenha a preocupação com o meio ambiente, haja vista os processos de degradação ambiental que tem provocado inúmeros fenômenos a exemplo das enchentes, muitos deles fruto da ação direta do homem.

Neste processo de formação as escolas se constituem espaços privilegiados para a socialização de ideias baseadas em princípios que tenha os direitos humanos como horizonte para transformar as relações entre os gêneros, as relações étnico-raciais e desconstruir culturas sedimentadas responsável pela disseminação do preconceito, intolerâncias e discriminações que tem estigmatizados segmentos populacionais ao longo da história. As mulheres, os negros, os indígenas tem sofrido na sociedade preconceitos milenares que precisam ser superados definitivamente da sociedade brasileira. As experiências exitosas desenvolvidas em muitos países se deram a partir de ações de programas educativos e políticas públicas direcionadas a diferentes setores da sociedade entre os quais a escola haja vista que esta se constitui um espaço de formação e de reflexão permanente.

Educação para Diversidade se constituiu, portanto, como um curso de formação continuada direcionado para professores e profissionais de educação básica, para tanto foram articulados convênios com as Prefeituras Municipais a fim de efetivar sua realização em consonância como os objetivos dos planos municipais de educação que sintonizados com o Plano Nacional de Educação considerava urgente a formação de professores nos temas da diversidade. Desse modo o curso foi pensado com a preocupação de construir modelos de formação que pudessem refletir mudanças nas estruturas sociais e na construção de novas práticas de convivências.

O curso teve uma carga horária de 210 horas e uma meta de formar 500 professores da rede básica de ensino, porém as dificuldades estruturais da Universidade Federal do Maranhão, dos Polos de Ensino a Distância, aliada a pouca experiência do gestor, dos coordenadores e dos tutores, assim como a dificuldade de acesso de muitos alunos aos Centros dos Municípios onde se localizavam os Polos de Ensino, foram fatores que incidiram sobre a pouca efetividade do Curso.

Nesta comunicação apresentamos uma reflexão crítica sobre a realização deste

Curso em cinco polos à distância: nos municípios de Arari, Carolina, Santa Inês, Imperatriz e Porto Franco, destacando pontos que consideramos relevantes para pensar novos formatos para esse tipo de curso e revendo as estruturas locais onde estão sendo planejados os cursos, envolvendo outros profissionais, reafirmando a importância deste tipo de curso e rediscutir a cultura do ensino a distância que dificulta o engajamento de novos professores.

2 | O IDEÁRIO DE UM CURSO À DISTÂNCIA E SUAS CONTROVÉRSIAS

O curso buscou concretizar um conjunto de ações visando responder as expectativas e reivindicações da sociedade, neste caso, voltada para a formação de professores de Educação Básica. É importante ressaltar que não bastam normas que visem à garantia de direitos. Sem que haja a educação das pessoas para isso, a formação em valores e conceitos se constitui uma meta a ser cumprida a fim de materializar os direitos. Portanto, a proposta do curso teve como propósito implementar ações necessárias para formação de profissionais da educação capazes de atuar no campo da educação formal e promover a igualdade e equidade para que a diversidade seja respeitada.

A promoção de políticas educacionais públicas de enfrentamento ao preconceito e à discriminação, exige de um lado, medidas de ampliação do acesso e melhoria da qualidade do atendimento aos grupos historicamente discriminados – negros, indígenas, mulheres, homossexuais, entre outros, de outro lado exige ações que visem educar a sociedade para o respeito e a valorização da diversidade e para o combate à discriminação e ao racismo.

Assim, ao propormos a realização do Curso de Educação para a Diversidade compreendemos não apenas sua emergência, mas a urgência face às demandas sociais por compreendemos a escola como um espaço sócio cultural em que as diferentes identidades se encontram e se modelam, caracterizando-se, portanto, como um dos lugares mais importantes para se educar com vias ao respeito à diferença, com o respeito à diversidade, por compreender que não é possível pensar em homogeneidades quando temos uma diversidade de culturas, religiões, grupos étnicos, indígenas. Desse modo se faz necessário investir na formação de professores e professoras, orientadores/as pedagógicos/as, gestores e demais profissionais da educação básica quanto aos conteúdos específicos que contemple a diversidade de temas que permeiam uma formação mais orgânica sintonizada com a realidade brasileira e maranhense. Foi com este propósito que coordenamos este curso, com a convicção de contribuir para transformar a realidade maranhense a partir da educação.

2.1 A dimensão política e pedagógica do curso

O principal objetivo do curso Educação para a Diversidade foi ofertar formação

em diversidade envolvendo professores com capacidade de discutir e interagir a partir de temas que pudesse estimular novas práticas pedagógicas e novas metodologias para professores da Educação Básica e outros profissionais de educação. Assim, o supracitado curso visou fortalecer propostas alternativas na busca de uma educação de qualidade, contribuindo com a disseminação de valores coletivos e de solidariedade, os quais possam contribuir para uma vida social efetivamente humana.

Dessa forma, o curso Educação para a Diversidade foi orientado pelos seguintes objetivos específicos:

Contribuir para a formação de professores por intermédio de conteúdos sobre diversidade capazes de promover uma educação sem discriminação e sem racismo; Desenvolver a capacidade dos/as professores/as da Educação Básica da rede pública de compreender e posicionar-se diante das transformações políticas, econômicas e socioculturais que requerem o reconhecimento e o respeito à diversidade sociocultural do povo brasileiro e dos povos de todo o mundo; Aprofundar a partir de estudos teóricos os conceitos sobre diversidade inserindo no contexto o reconhecimento dos negros/as, índios/as, mulheres e homossexuais, deficientes, idosos/as entre outros grupos discriminados, Contribuir para a formação de profissionais em educação, em especial professores/as da Educação Básica, capazes de produzir e estimular a produção de conhecimentos dos alunos/as nas diferentes situações do cotidiano escolar, de forma articulada à proposta pedagógica e uma concepção interacionista de aprendizagem; Elaborar propostas concretas para utilização dos acervos culturais existentes nos diferentes contextos escolares no desenvolvimento de atividades curriculares nas diferentes áreas do conhecimento; Desenvolver estratégias de formação do/a professor/a, de autoria e de leitura crítica no aproveitamento dos diferentes recursos pedagógicos, das diferentes mídias; Incentivar a produção de materiais didáticos sintonizados com a realidade local que apoie os alunos/as dos cursos e facilite o intercâmbio de tais materiais assim como das experiências exitosas entre os cursistas. (UNIVERSIDADE, 2012, p.12)

2.2 Tutoria e Estrutura do Curso

Os cursos a distâncias funcionam a partir da ação de coordenadores, professores conteudistas que elaboram o material pedagógico, professores que ministram as aulas, tutores presenciais e online. Cada um cumpriu um papel primordial no desenvolvimento do curso à distância.

As coordenadoras articulavam, planejavam e direcionavam as ações relacionadas às atividades acadêmicas do curso. Estas eram responsáveis ainda, pela articulação entre todas as instâncias do curso, abrangendo tutores on-line, tutores presenciais, professores, coordenador de tutoria e secretária do curso.

Os professores, denominados pesquisadores e conteudistas foram os responsáveis pela organização dos conteúdos das disciplinas, bem como de seus desenvolvimentos. A produção do material didático teve como princípio básico as potencialidades do ambiente de aprendizagem e as especificidades de cada disciplina. Esse grupo de professores contou com a Equipe Didática- pedagógica da EAD – UFMA, através da Assessoria Pedagógica, que tem como objetivo auxiliar o professor nas atividades de organização metodológica do curso. A equipe foi composta pelos

seguintes professores:

NOME DO PROFESSOR/A	FORMAÇÃO	INSTITUIÇÃO DE ORIGEM
Maria Mary Ferreira	Doutora em Sociologia	UFMA
José Fernando Manke	Doutor em Educação	UFMA
Cristiane Pereira Santos Jacinto	Mestre em Ciências Sociais	IFMA
Maria Clea Nunes	Mestre em Educação	UFMA
Paulo Roberto Barroso	Mestre em Direito	UFMA
Elisangela Santos Amorim	Mestre em Educação	UFMA
Sandra Maria Torres	Esp.em Planejamento	Pref. de São Luís
Berenice Gomes	Mestre em Sociologia	UFMA
Creudecy da Silva	Mestre em Ciências Sociais	IFMA

Tabela 1 – Professores, Formação e Instituição

Soma-se a esta equipe a contribuição dos professores Nataniel Mendes (IFMA), Luciene Amorim (IFMA), Fabrícia de Brito (IFMA), Norton Figueiredo (UFMA), Bruno Rogers e Maria Mary Ferreira (UFMA) responsáveis pela revisão de conteúdo do material didático produzido pelos professores conteudistas. Observa-se que todos os professores tinham formação compatível com a proposta do Curso. É importante ressaltar que o material pedagógico produzido está transcrito no Caderno de textos intitulado Curso de Formação Continuada: Educação para a Diversidade, composto de cinco módulos, que fundamentou toda a formação dos professores nos cinco polos maranhenses. (UNIVERSIDADE, 2012).

O apoio administrativo ficou por conta de uma profissional contratada pelo Núcleo de Ensino à Distância – NEAD/UFMA para auxiliar e dar suporte nas questões de secretariado ao longo do desenvolvimento do curso. Vale ressaltar o cumprimento dos trabalhos da secretaria com eficiência e competência.

Os esforços desenvolvidos no processo de matrícula possibilitaram inscrever 513 professores, porém percebe-se que desde o processo de matrícula já se identificava problemas que não foram sanados no decorrer do curso. Observa-se que houve uma grande demanda principalmente nos municípios de Santa Inês e Imperatriz, porém, no processo final de matrícula o número fica bastante reduzido. Muitos alunos alegaram dificuldade de acesso a plataforma para fazer suas matrículas, fato que vai explicar em grande parte o problema de evasão que se constituiu o principal problema do curso.

Quantidade	Município - MA	Nº de inscritos	Nº de Matriculados	Nº de alunos frequentes
1	Arari	71	39	39
2	Santa Inês	177	35	35
3	Imperatriz	164	51	35
4	Porto Franco	43	16	4
5	Carolina	58	58	28
		513	199	141

Tabela 2 – Alunos Inscritos, Matriculados, Alunos Frequentes

3 | CONTEÚDOS, METODOLOGIAS E AVALIAÇÃO

As atividades de ensino realizadas ao longo do curso Educação para a Diversidade foram articuladas em torno de metodologias que envolviam o uso dos recursos de apoio às atividades à distância, a saber: exposição de conteúdos, leituras críticas, fóruns de discussão, bate-papo e elaboração de trabalhos individuais e em grupo.

Os encontros presenciais, tanto de desenvolvimento de conteúdo como de avaliação, foram previstos em cronograma e disponibilizado ao aluno no início das atividades, contudo, este sofreu modificações nas primeiras etapas do curso.

Vale pontuar que através do ambiente virtual de aprendizagem os alunos puderam se comunicar com os professores e, sobretudo, os monitores on line e colegas, interagindo através das ferramentas de comunicação disponíveis no ambiente. A metodologia de trabalho de cada módulo, bem como as atividades que ainda seriam realizadas, foi disponibilizada antecipadamente pelo professor no ambiente no início de cada módulo.

Ressaltam-se ainda, que cada atividade proposta foi acompanhada pelo professor que através do ambiente ia interagindo com os alunos e também com o tutor online, enviando seus comentários e avaliando cada atividade realizada. O acompanhamento das atividades dava-se também pelo bate-papo ou vídeo conferências realizadas ao longo do curso.

3.1 Os Módulos e Conteúdos

O curso Educação para a Diversidade totalizou uma carga horária de 210 horas distribuídas em cinco módulos de conteúdo e uma parte introdutório adotada como ambientação na rede que possibilitou aos alunos e tutores maior aproximação com a metodologia do curso.

O Módulo I foi composto de 45 horas-aula, voltadas para as discussões em torno da construção do espaço escolar enquanto construção do sujeito. Ainda nesse

módulo foi feito um estudo sobre os princípios da Legislação de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, enfatizando, sobretudo, as questões referentes à Educação para a Diversidade. Com 60 horas – aula o Módulo II, abordou temas relacionados à formação da sociedade, enfocando, principalmente, como se formou/ se formam as desigualdades sociais e como estas interferem no processo de formação do sujeito, este módulo enfatizou ainda a discussão sobre cultura e diversidade, as questões de gênero, raça e etnia, consideradas centrais para o entendimento do Curso.

O terceiro Módulo com carga horária de 25 horas-aula abordou a temática dos Direitos Humanos como mecanismo de promoção da justiça e igualdade. Neste módulo a exemplo dos anteriores foi indicado diversos filmes que possibilitava ao professor enriquecer a discussão em sala de aula e suscitar novos debates sobre o tema.

O módulo IV, foi dedicado às discussões sobre o sujeito e seu meio ambiente, com carga horária de 20 horas. Este módulo permitiu que o professor pudesse se inteirar melhor sobre as políticas ambientais e a legislação existente que favorece uma visão da necessidade de proteção do meio ambiente e do patrimônio, visto como bem sociais importantes para a sobrevivência da humanidade. Por fim, no V e último módulo, com carga horária de 30 horas-aula, privilegiou-se a orientação de realização da pesquisa científica articulando-as com os contextos locais e inserindo a escola como espaço de pensar mudanças. Neste módulo foi dado às orientações sobre a elaboração de um projeto de ação na escola a partir dos conteúdos ministrados, exigência que foi cumprida pelos alunos/professores que conseguiram concluir o curso.

Na tabela 3 é possível analisar de forma mais detalhada as atividades, conteúdos, objetivos por módulo e carga horária.

ATIVIDADE	OBJETIVOS	CARGA HORÁRIA
Introdução ao Curso e ao Ambiente	Treinamento aos alunos	10
Formação de tutores	Instrumentalização dos alunos sobre o curso.	20
Módulo I O ambiente escolar: a Escola como espaço de construção do sujeito	Refletir sobre o papel da escola como espaço de formação de novas mentalidades que irão contribuir para mudanças sócias	45
Módulo II Diversidade na Escola: sujeitos e públicos da desigualdade	Aprofundar conhecimentos sobre o a formação da sociedade refletindo sobre como as desigualdades sociais interferem no processo de formação dos sujeitos.	60
Módulo III Direitos Humanos	Compreender o sentido dos Direitos Humanos como mecanismo de promoção da justiça e igualdade social	25
Módulo V Educação Ambiental	Discutir o sentido da educação ambiental como parte do processo de formação da sociedade e as implicações que emergem no atual contexto da relação de exploração que homens e mulheres estabelecem com o meio ambiente.	20
Módulo VI Metodologia da Pesquisa: Projeto de final de intervenção na escola	Orientar a realização da pesquisa científica articulando-as com os contextos locais e inserindo a escola como espaço de pensar mudanças.	30
Apresentação dos TCC	Verificação de aprendizado/avaliação	

Tabela 3 – Atividades, Conteúdos, Objetivos dos Módulos

3.2 A avaliação dos conteúdos

A avaliação é parte integrante do processo educativo e é entendida como um constante diagnóstico participativo, resgatando-se seu sentido formativo e afirmando-se que ela não se constitui um momento isolado, mas um processo onde se avalia toda prática pedagógica.

Dentro desse entendimento, a avaliação, cuja finalidade é certificar a aquisição de competências, deve ser aliada a um processo formativo, possibilitando a orientação e o apoio àqueles que apresentam maiores dificuldades para desenvolver as competências requeridas.

Considerando que o desenvolvimento de competências envolve conhecimentos (saberes), práticas (saber-fazer), atitudes (saber-ser) e mobilizar esse conjunto (saber-agir) na realização do trabalho concreto, cabe ao professor adotar uma diversidade de instrumentos e técnicas de avaliação. Por esta razão ao longo do desenvolvimento

do curso Educação para a Diversidade a avaliação foi aplicada tanto nas atividades presenciais como nas atividades virtuais em um processo contínuo.

Tais avaliações foram realizadas através de trabalhos ou provas teórico/práticas e das participações virtuais. Os trabalhos foram apresentados /realizados em encontros presenciais pré-definidos no cronograma do curso. A avaliação da participação virtual dos alunos foi realizada através de atividades no ambiente virtual de aprendizagem e também, pelo tempo e quantidade de acesso ao ambiente realizado pelos alunos.

No que se refere à avaliação final é importante destacar que foi solicitado a elaboração de um projeto pedagógico no qual os alunos individualmente ou em grupo foram orientados a construir um projeto ou plano pedagógico, baseado em roteiro orientado, (em anexo) passível de ser apresentado em suas escolas a partir dos conteúdos ministrados no curso e levando-se em conta a realidade de cada comunidade em que vivem.

O resultado final dos trabalhos apontou uma riqueza e criatividade dos alunos ao abordarem os problemas da degradação ambiental, o descaso com a cultura local, o problema da água, a importância das manifestações culturais, temas mais discutidos pelos alunos no trabalho final.

Diante do que foi apresentado, pode-se afirmar que o curso Educação para a Diversidade privilegiou o debate sobre a diversidade, buscando tornar a escola um espaço dinâmico capaz de refletir sobre temáticas consideradas tabus e que necessitam de um tratamento adequado no contexto da escola, afim de que a sociedade possa gradativamente ir formando um ideal de convivência baseada em relações humanas, democráticas e afetivas.

4 | ANÁLISE E RESULTADOS

Embora os resultados em termos quantitativos não tenham sido positivos, dado o número pequeno de alunos que conseguiram chegar ao final do curso, entretanto, em termos qualitativos os resultados finais foram satisfatórios tendo em vista as muitas reflexões que o curso proporcionou para pensar o ensino a distância na Universidade Federal do Maranhão e o amplo debate sobre temáticas até então pouco exploradas nos contextos das escolas maranhenses da rede pública. A seguir elencamos pontos importantes que nos ajudam a repensar este tipo de ensino, considerando importante e necessário para ampliar o processo de formação de professores em áreas longínquas.

4.1 Principais dificuldades

As dificuldades foram inúmeras tanto no que se refere a infraestrutura, montagem da equipe, gerenciamento por parte do NEAD/UFMA que muitas vezes impossibilitou a realização dos trabalhos em virtude da pouca autonomia dada a coordenação do curso, da falta de informações, e principalmente do atraso das bolsas dos tutores

online e presenciais e dos professores conteudistas. O atraso nas bolsas gerou muito descontentamento entre os tutores e professores e interferiu em grande parte nos trabalhos dos Polos. Outro problema gerencial foi a Coordenação pedagógica do NEAD responsável pelo acompanhamento dos cursos que pouco contribuiu em dirimir dúvidas e agilizar os processos do curso.

No que se refere aos alunos a falta de domínio das técnicas de informação da comunicação – internet configurou-se como um dos grandes desafios para a equipe executora do curso Educação para a Diversidade. Logo nos primeiros contatos presenciais, observou-se a partir de conversas e acessos ao ambiente virtual, que grande parte dos alunos matriculados nos polos de abrangências, não tinha um domínio dessas ferramentas. Houve situações em que os alunos não sabiam nem mesmo criar um E-mail, ou mesmo abrir o computador.

Diante de tais desafios a coordenação, buscou junto à coordenação geral da Universidade Aberta do Brasil /UFMA, solução para tais questões. A partir desta constatação a coordenação do curso incluiu no curso um treinamento de 10 horas-aula de Introdução ao curso e ao ambiente oferecido pela equipe de técnicos do NEAD – UFMA. Embora tenha sido feito o referido treinamento, este não foi suficiente para solucionar todos os problemas dos alunos de acesso ao ambiente virtual. Assim, acessar e-mail, participar de chats, de grupos de discussão, visitar links sugeridos continuou sendo uma das maiores dificuldades dos alunos participantes do curso Educação para a Diversidade.

É sabido que na sociedade atual, sobretudo, alunos que se predispõem a fazer um curso à distância, necessitam de domínio mínimo sobre as ferramentas e tecnologias, à medida que estas podem se tornar um obstáculo insuperável para alguns, fato que inviabiliza o ensino e a aprendizagem. Ainda nesse sentido, vale ressaltar a falta de estrutura, a exemplo de laboratórios e, ou até mesmo a própria rede para acesso à internet em alguns polos onde foi realizado o curso, tendo em vista que o acesso a rede de internet era falho, descontínuo. A esses fatos se somaram as dificuldades e necessidades desses alunos, por não contarem com a experiência prévia, nem as habilidades necessárias para enfrentar com êxito esta modalidade de estudo.

Outra dificuldade se deu em virtude das distâncias de moradia dos alunos dos Polos de Ensino. O caso mais complicado entre os alunos foi com relação aos 25 alunos moradores do Município Lagoa do Mato que se matricularam no Polo de Carolina, município distante em média 400 KM do referido Polo, fato que dificultou a ida dos alunos para acompanhamento e orientação presencial da tutoria. A dificuldade de visitarem o Polo foi desde o início o maior problema deste grupo, que alegaram além da distância, dificuldade para alugar um ônibus sempre que tinham que ir até o Polo. Mesmo com todas essas dificuldades a maior parte dos alunos concluiu o curso. Para sanar parte dos problemas a coordenação do Curso realizou três viagens ao Município de Lagoa do Mato para reforçar os conteúdos e assim finalizar o curso quando 21 dos 25 alunos matriculados apresentaram os projetos, demonstrando

interesse e empenho.

Observamos também que nos municípios de Arari e Santa Inês houve muitas evasões, grande parte delas ocasionadas pela distância de moradia dos alunos. Em se tratando de Arari, observamos que muitos alunos residiam em São Luís, outros em Povoados distantes do Município vizinho de Vitória do Mearim, muitos deles com dificuldade de acesso a rede de internet o que os impedia de acompanhar as atividades do curso.

Outro fator que pode ser levado em consideração foi à dificuldade de tempo dos alunos, na organização e planejamento sobre quando e como estudar. Tais dificuldades respondem a uma diferença entre suas expectativas iniciais de dedicação e esforço, e as demandas reais de estudo à distância, que se apresentaram desconhecidas, devido a falta de experiência como alunos dessa modalidade.

Ademais, a formação online requer muita dedicação e esforço se comparada com outras modalidades de aprendizagem. Esta exige saber manejar o ambiente virtual, ou seja, ler escrever mensagens, ler e estudar o material de aprendizagem, redigir atividades e exercícios. Assim, o que se observou, ao longo da realização do curso, é que grande maioria dos alunos matriculados, não tinham conhecimento dos desafios do que era fazer um curso online. Fato perceptível se comparado o número de matriculados com o número de alunos que conseguiram efetivamente concluir o curso. Em anexo algumas fotos do encerramento dos alunos de Imperatriz e Arari.

4.2 Aspectos Positivos/Fatores relevantes.

Embora tenhamos destacado dificuldades enfrentadas na realização do curso, faz-se necessário pontuar também seus aspectos positivos. Nesse sentido, a avaliação realizada pela coordenação do curso junto aos alunos que participaram foi bastante positiva, à medida que estes informaram que as disciplinas e conteúdos trabalhados ao longo do curso em muito contribuiu/contribui para o enriquecimento de suas discussões em sala de aula nos seus municípios. Outro ponto relevante na avaliação dos alunos foi o material disponibilizado na rede e, sobretudo, o material didático produzido pelos professores, rico em conteúdo e ideias além da linguagem dos textos considerados pelos alunos acessíveis e de fácil entendimento.

É importante pontuar ainda, que aqueles alunos que conseguiram chegar até o final do curso, tornaram-se multiplicadores, das ideias e valores disseminados pelo curso em todos os polos de abrangência, criando no contexto das escolas uma cultura que discute e respeita a diversidade. Assim, se por um lado não conseguimos qualificar o número de alunos almejados, por outro, temos a certeza, pela qualidade dos trabalhos apresentados nos TCCs cujos temas articulados com os conteúdos do curso demonstraram o aprendizado que o curso proporcionou aos alunos. Além disso, as experiências relatadas nos encontros presenciais nos dão a certeza de que o curso Educação para a Diversidade, em muito contribuiu na formação de setenta

e dois (72) professores capazes de enriquecer esse debate com o olhar sintonizado com a realidade dos municípios de Arari, Porto Franco, Carolina, Imperatriz e Santa Inês e que se irradiou para municípios como Lagoa do Mato que teve a participação de 25 professores e Vitoria do Mearim e São Luís com 5 professores, cada um.

5 | CONCLUSÃO

A partir da Tabela 4 é possível avaliar em termos quantitativos o resultado do curso que tinha uma expectativa de formar um total de 500 professores tendo em vista a demanda inicial do curso que inscreveu 513 alunos nos cinco (5) Polos de Ensino à Distância: municípios de Arari, Carolina, Santa Inês, Imperatriz e Porto Franco. Porém, o que se percebe é que as inúmeras dificuldades administrativas oriundas da gestão do Núcleo a Distância da Universidade Federal do Maranhão e a pouca familiaridade dos alunos com esse modelo de ensino, impossibilitaram o cumprimento desta meta.

Quantidade	Município - MA	Nº de inscritos	Nº de Matriculados	Nº de alunos frequentes	Nº de alunos concludentes
1	Arari	71	39	39	10
2	Santa Inês	177	35	35	15
3	Imperatriz	164	51	35	15
4	Porto Franco	43	16	4	4
5	Carolina	58	58	28	28
		513	199	141	72

Tabela 4 - Quantitativo de Alunos que Finalizaram o Curso

Observa-se que existe uma demanda para este tipo de ensino no Maranhão. Porém, falta gestores mais comprometidos com o trabalho. As reclamações e embates travados na época com a gestão do Núcleo a Distância no que se refere a mais acompanhamento presencial não surtiram efeito, além disso a gestão dos recursos para implementação do Curso não foram repassados aos coordenadores de cursos, fato que lhes retirou a autonomia sobre o gerenciamento dos problemas, assim como das alternativas aos problemas detectados ainda no início do Curso.

Apesar dos problemas é importante reafirmar a pertinência deste tipo de curso, pois os depoimentos dos alunos e os resultados dos trabalhos apresentados nos dão a real dimensão do extraordinário benefício que este curso alcançou em determinados municípios a exemplo dos professores de Lagoa do Mato que estavam ligados ao Polo de Carolina.

APENDICE 2: Fotos do encerramento do Curso da turma de Imperatriz e Arari



Foto 1: Curso Educação para a Diversidade em Arari e Imperatriz



Foto 2: Curso Educação para a Diversidade em Imperatriz

REFERÊNCIAS

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO. REDE DE EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE - UAB. Departamento de Biblioteconomia. Curso Educação para a Diversidade: modalidade de educação a distância. São Luís: UFMA, 2012.

FERREIRA, Maria Mary. Relatório do Curso Educação para a Diversidade: modalidade de educação a distância. São Luís: UFMA, 2014

SOBRE OS ORGANIZADORES

Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos - Doutor em Letras, área de concentração Literatura, Teoria e Crítica, pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB, 2019). Mestre em Letras, área de concentração Literatura e Cultura, pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB, 2015). Especialista em Prática Judicante pela Universidade Estadual da Paraíba (UEPB, 2017), em Ciências da Linguagem com Ênfase no Ensino de Língua Portuguesa pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB, 2016), em Direito Civil-Constitucional pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB, 2016) e em Direitos Humanos pela Universidade Federal de Campina Grande (UFCG, 2015). Aperfeiçoamento no Curso de Preparação à Magistratura pela Escola Superior da Magistratura da Paraíba (ESMAPB, 2016). Licenciado em Letras - Habilitação Português pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB, 2013). Bacharel em Direito pelo Centro Universitário de João Pessoa (UNJPÊ, 2012). Foi Professor Substituto na Universidade Federal da Paraíba, Campus IV – Mamanguape (2016-2017). Atuou no ensino a distância na Universidade Federal da Paraíba (2013-2015), na Universidade Federal do Rio Grande do Norte (2017) e na Universidade Virtual do Estado de São Paulo (2018-2019). Advogado inscrito na Ordem dos Advogados do Brasil, Seccional Paraíba (OAB/PB). Desenvolve suas pesquisas acadêmicas nas áreas de Direito (direito canônico, direito constitucional, direito civil, direitos humanos e políticas públicas, direito e cultura), Literatura (religião, cultura, direito e literatura, literatura e direitos humanos, literatura e minorias, meio ambiente, ecocrítica, ecofeminismo, identidade nacional, escritura feminina, leitura feminista, literaturas de língua portuguesa, ensino de literatura), Linguística (gêneros textuais e ensino de língua portuguesa) e Educação (formação de professores). Parecerista *ad hoc* de revistas científicas nas áreas de Direito e Letras. Organizador de obras coletivas pela Atena Editora. Vinculado a grupos de pesquisa devidamente cadastrados no Diretório de Grupos de Pesquisa do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Orcid: orcid.org/0000-0002-5472-8879. E-mail: <awsvasconcelos@gmail.com>.

Thamires Nayara Sousa de Vasconcelos - Mestra em Letras, área de concentração Literatura, Teoria e Crítica, pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB, 2019). Licenciada em Letras - Habilitação Português pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB, 2018). Bacharela em Direito pelo Centro Universitário de João Pessoa (UNJPÊ, 2016). É Professora de Literatura no Ensino Fundamental do Colégio Externato Santa Dorotéia, João Pessoa. Advogada inscrita na Ordem dos Advogados do Brasil, Seccional Paraíba (OAB/PB). Desenvolve suas pesquisas acadêmicas nas áreas de Direito (direitos humanos, direitos sociais, direitos das minorias), Literatura (literatura e sociedade, literatura e cultura, literatura e história, estudos pós-coloniais, guerra de independência, literatura portuguesa, literaturas africanas de língua portuguesa), Linguística (ensino de língua portuguesa) e Educação (formação de professores). Vinculada a grupo de pesquisa devidamente cadastrado no Diretório de Grupos de Pesquisa do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Orcid: orcid.org/0000-0003-1179-999X. E-mail: <thamiresvasconcelos.adv@gmail.com>.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Aprendizagem 3, 8, 9, 14, 15, 16, 18, 19, 20, 21, 23, 24, 25, 30, 39, 42, 45, 49, 50, 51, 52, 56, 57, 58, 59, 60, 65, 66, 67, 69, 70, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 108, 109, 111, 121, 122, 123, 124, 125, 129, 130, 131, 132, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 166, 167, 171, 177, 179, 182, 183, 184, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 195, 196, 197, 199, 200, 201, 202, 204, 205, 208, 214, 216, 218, 219, 221, 222, 225

C

Ciências 4, 9, 16, 17, 42, 46, 47, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 78, 80, 81, 82, 85, 90, 137, 162, 178, 201, 203, 208, 211, 216, 226, 228

Cultura 1, 4, 5, 6, 9, 11, 12, 13, 30, 31, 35, 39, 44, 45, 55, 56, 57, 58, 63, 65, 67, 68, 85, 109, 110, 114, 126, 130, 132, 133, 135, 140, 160, 172, 174, 175, 176, 180, 182, 184, 214, 216, 228

Currículo 1, 4, 9, 10, 11, 12, 13, 34, 36, 40, 43, 44, 47, 48, 71, 78, 106, 127, 128, 129, 131, 132, 134, 144, 200, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 221, 226, 227

D

Desafios 3, 26, 28, 29, 31, 32, 46, 53, 58, 68, 77, 85, 90, 94, 98, 125, 126, 139, 146, 147, 183, 184, 189, 191, 192, 196, 213, 227

Desenvolvimento 4, 12, 14, 16, 18, 20, 21, 24, 26, 27, 31, 45, 60, 64, 65, 69, 70, 71, 74, 78, 87, 88, 93, 101, 104, 109, 117, 120, 122, 126, 129, 130, 131, 132, 134, 135, 136, 139, 141, 144, 145, 146, 152, 153, 155, 157, 158, 159, 164, 174, 177, 178, 179, 181, 189, 200, 203, 204, 205, 206, 208, 213, 217, 219, 220, 222, 228

Direitos humanos 175, 200, 201, 202, 205, 208, 210, 211, 228

E

Educação 1, 18, 24, 32, 36, 37, 38, 39, 40, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 53, 54, 70, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 87, 88, 89, 91, 93, 94, 98, 99, 106, 109, 112, 114, 115, 117, 119, 125, 127, 128, 129, 130, 131, 133, 134, 135, 136, 137, 140, 147, 149, 151, 153, 156, 159, 160, 161, 162, 164, 166, 168, 169, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 182, 183, 184, 186, 188, 189, 191, 197, 198, 199, 200, 202, 204, 205, 208, 211, 212, 213, 215, 226, 227, 228

Educação ambiental 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 174

Educadores 3, 14, 16, 34, 35, 38, 40, 44, 58, 69, 73, 77, 83, 87, 108, 128, 162, 164, 167, 168, 170, 171, 172

Ensino 1, 2, 3, 4, 5, 9, 10, 14, 15, 16, 20, 21, 24, 26, 27, 30, 31, 34, 36, 37, 38, 39, 40, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 55, 56, 57, 59, 60, 61, 62, 64, 65, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 80, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 115, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 125, 128, 129, 130, 131, 132, 134, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 164, 167, 170, 171, 173, 174, 175, 176,

178, 179, 182, 183, 185, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 204, 205, 210, 211, 212, 213, 214, 216, 218, 219, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228
Ensino a distância 88, 122, 123, 173, 174, 175, 176, 182, 187, 189, 195, 196, 197, 198, 199, 228
Ensino médio 48, 68, 94, 95, 96, 102, 113, 119, 200, 201, 205, 210, 211, 213, 226, 227
Ensino superior 1, 2, 3, 5, 34, 36, 37, 40, 43, 44, 49, 108, 109, 110, 115, 120, 123, 129, 138, 145, 146, 147, 149, 150, 197, 198, 199
Evasão 178, 187, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 214, 218, 219, 226, 227
Experiências 1, 3, 4, 6, 24, 26, 28, 69, 102, 110, 114, 115, 116, 117, 118, 122, 125, 126, 131, 136, 142, 143, 149, 151, 152, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 169, 175, 177, 184

F

Filosofia 67, 68, 69, 72, 73, 74, 202, 226
Formação 1, 3, 4, 5, 6, 11, 19, 26, 27, 29, 31, 32, 34, 35, 36, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 59, 68, 71, 74, 78, 80, 81, 82, 84, 85, 88, 92, 94, 98, 102, 106, 109, 117, 120, 121, 123, 124, 125, 126, 128, 129, 130, 131, 132, 134, 135, 136, 139, 140, 141, 144, 145, 146, 148, 149, 154, 155, 160, 161, 162, 164, 167, 169, 170, 171, 172, 174, 175, 176, 177, 178, 180, 182, 184, 189, 191, 192, 195, 198, 202, 205, 210, 211, 218, 220, 222, 223, 226, 227, 228
Formação docente 11, 44, 45, 47, 54, 80, 84, 117, 135, 191

G

Globalização 136, 163, 227

J

Jogos 14, 15, 16, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 82, 91, 105, 168, 192

L

Língua portuguesa 95, 96, 100, 101, 102, 106, 228

M

Matemática 15, 24, 50, 54, 55, 56, 57, 60, 61, 62, 64, 65, 90, 208, 213

N

Neuropsicopedagogia 14, 19, 24

P

Perspectivas 45, 103, 109, 116, 118
Prática docente 35, 36, 86, 108, 109, 111
Professor 5, 11, 12, 16, 20, 25, 27, 31, 34, 35, 42, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 53, 55, 56, 59, 60, 61, 64, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 85, 89, 91, 92, 94, 95, 96, 99, 100, 102, 103, 104, 105, 106, 108, 109, 110, 115, 117, 118, 119, 122, 125, 128, 129, 130, 134, 137, 139, 141, 142, 145, 146, 147, 148, 168, 177, 178, 179, 180, 181, 188, 191, 192, 195, 196, 197, 200, 201, 202, 205, 206, 208, 212, 213, 217, 218, 223, 228

R

Redes sociais 3, 4, 7, 73, 82, 93, 106, 149, 151, 152, 153, 160, 200, 202, 203, 205, 206, 209, 210, 211

S

Saúde 19, 70, 78, 147, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 158, 159, 160, 161, 195, 221

T

Tecnologia da informação e comunicação 26, 27, 149, 152

Tecnologias 8, 10, 20, 24, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 61, 65, 66, 68, 69, 70, 71, 72, 74, 75, 76, 77, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 87, 88, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 102, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 115, 117, 118, 121, 122, 123, 125, 127, 128, 129, 130, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 143, 145, 147, 148, 151, 159, 160, 162, 163, 164, 165, 166, 170, 171, 183, 188, 190, 191, 192, 195, 201, 208, 227

TIC 26, 27, 34, 39, 40, 45, 80, 81, 82, 83, 86, 87, 88, 90, 91, 92, 93, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 104, 105, 107, 111, 129, 130, 138, 140, 141, 144, 145, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 159, 160, 188, 201, 204, 211

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-794-9

